veniência de serviço, serão abonados de uma gratificação igual a 15 por cento do respectivo vencimento.

§ 3.º As gratificações a que se referem os parágrafos anteriores serão arredondadas, por excesso, para múltiplos de 1\$.

§ 4.º Nos casos não previstos nos §§ 1.º e 2.º a gratificação a abonar como subsídio de residência será fixada pelo Ministro das Comunicações, com acordo do Ministro das Finanças.

Art. 9.º Os funcionários que se deslocarem para o aeroporto do Sal por motivo de serviço público terão direito ao abono diário de uma ajuda de custo conforme a tabela em vigor para Lisboa, aumentada de 100 por cento.

Art. 10.º O presente diploma entra em vigor em 1 de Janeiro de 1948.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 8 de Janeiro de 1948. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Augusto Cancellia de Abreu — Manuel Gonçalves Cavaleiro de Ferreira — João Pinto da Costa Leite — Fernando dos Santos Costa — Américo Deus Rodrigues Thomaz — José Caeiro da Matta — José Frederico do Casal Ribeiro Ulrich — Teófilo Duarte — Fernando Andrade Pires de Lima — Daniel Maria Vieira Barbosa — Manuel Gomes de Araújo.

Para ser presente à Assembleia Nacional.

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

Decreto n.º 36:716

Tendo sido negociado um acordo entre a Administração Geral dos CTT e a Companhia Telefónica Nacional de Espanha para adaptação do regulamento tele-

fónico internacional do serviço telefónico entre Portugal e a Espanha, acordo que foi aprovado pelo Ministro das Comunicações;

Tendo em vista o que dispõe a base v da lei n.º 1:959, de 3.º de Agosto de 1937;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º São fixadas as seguintes zonas de taxaço para o serviço telefónico entre Portugal, de um lado, e a Espanha, Ceuta, Melila e Gibraltar, do outro lado:

1.ª zona: Portugal continental;

2.ª zona: Arquipélago dos Açores e da Madeira.

Art. 2.º As taxas terminais que competem à Administração Geral dos CTT pelo serviço telefónico a que se refere o artigo anterior são as que constam do quadro seguinte:

Relações entre	Taxas terminais em francos-ouro
I) Espanha, Ceuta, Melila e Gibraltar e Portugal, 1.ª zona	1,20
Portugal, 2.ª zona	9,00
II) Redes terminais de um circuito fronteiriço . . .	0,35
III) Redes compreendidas dentro de zonas circulares de 15 quilómetros de raio com os centros, respectivamente, nos pontos em que os circuitos fronteiriços atravessam a fronteira	0,50

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 8 de Janeiro de 1948. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — João Pinto da Costa Leite — Manuel Gomes de Araújo.